

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: "Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação"

NÍVEL DE ANSIEDADE DE PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO DE UMA CIDADE DO SERTÃO PARAIBANO DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Ligia Raianne da Silva Moura¹, Mayara Araújo Da Silva Alves², Tallisom José Mendes de Abreu³, Michely Oliveira Carneiro⁴, Sara Priscila Figueredo de Lucena Paulino⁵, Joyce Maria Leite e Silva⁶

Resumo: A ansiedade é uma condição patológica cujas manifestações clínicas podem acarretar danos à vida social, profissional ou acadêmica do indivíduo. Diversos são os fatores que podem desencadear essa patologia. A pandemia da COVID-19 e o isolamento social são fatores relacionados ao surgimento e/ou agravamento da ansiedade. Contudo, a prática de exercícios físicos reduz significativamente os níveis de ansiedade. Dessa forma, o objetivo do estudo é analisar o nível de ansiedade de praticantes de musculação de uma cidade do alto sertão paraibano durante a pandemia por COVID-19. Uma pesquisa analítica, quantitativa, de corte transversal. A população é de adultos jovens, de ambos os sexos, praticantes e não praticantes de musculação da cidade de São José de Piranhas-PB. A amostragem é do tipo não probabilística por conveniência. Foi utilizado o Questionário de Ansiedade Social para Adultos (CASO). Os dados foram analisados no Software JASP versão 0.14. A normalidade dos dados foi avaliada pelo teste Shapiro-Wilk e em seguida realizado o teste de qui-quadrado para associação das variáveis, sendo adotado como significância $p < 0,05$. A amostra constou de 99 sujeitos com média de idade $31,2 \pm 8,4$ anos, variando entre 19 e 59 anos, com predominância do sexo feminino, além da maior faixa etária se concentrar entre os estratos de 23 a 42 anos. Com relação ao nível socioeconômico foram classificados com renda média, entre 1 a 2 salários, sendo quase concentrados entre solteiros e casados, a maioria sem filhos e com nível superior completo. Na amostra estudada, pode-se constatar que 71,7% da amostra (71 indivíduos) não se encontram com ansiedade social e que 80,8% (80 indivíduos) eram praticantes de musculação. Foi observado associações significativas [$X^2(1) = 11,754$; $p < 0,01$] dos níveis de ansiedade com os sexos, observando-se uma predominância no sexo feminino. Apresentou associação significativa entre os praticantes de musculação (80 indivíduos) conforme $X^2(1) = 10,801$; $p < 0,01$, enquanto os não praticantes (18 indivíduos) $X^2(1) = 3,462$; $p = 0,063$. Com isso, pode-se concluir que as mulheres estão mais predispostas à sintomas de ansiedade, porém, a prática de musculação pode atuar como um papel importante para o controle da ansiedade. A amostra desiguala entre os grupos pode ter sido uma das lacunas da pesquisa, dessa forma, sugere-se a realização com números iguais de praticantes e não-praticantes de musculação.

Palavras-chave: Isolamento Social. Ansiedade. Musculação.

¹ Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Cajazeiras, email: mouraligia18@gmail.com

² Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Cajazeiras, email: mayara.asm10@gmail.com

³ Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Cajazeiras, email: tallisomjose@gmail.com

⁴ Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Cajazeiras, email: michely.oliv1997@gmail.com

⁵ Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Cajazeiras, email: saraalucena@gmail.com

⁶ Universidade Regional do Cariri, email: joyce.leite@urca.br